Língua Portuguesa – 9º ano – 1º bimestre

Gabarito

Competências abordadas na avaliação

Competências gerais:

**1** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**4** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competências específicas de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como forma de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades culturais.

**2** – Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Competências específicas de Língua Portuguesa:

**1** – Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**2** – Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

**6** – Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

Interpretação a partir de respostas de alunos

Questão 1

Essa questão avalia a capacidade do aluno para reconhecer, em uma carta aberta, a explicitação do posicionamento defendido, abordando a habilidade EF89LP19.

Resposta esperada: A tese assumida na carta aberta é de que o incêndio no Museu Nacional foi resultado da redução dos valores repassados para instituições das áreas de cultura, educação e ciência.

É possível que o aluno tenha dificuldade para reconhecer a tomada de posicionamento no texto. Nesse caso, aponte, no texto, o trecho em que isso ocorre (primeiro período). Notando que a dificuldade é generalizada, é preciso reafirmar e exercitar com os alunos alguns procedimentos de leitura. Indica-se que os exercícios comecem exigindo a delimitação do assunto e do tema de que trata o texto, então orientem o aluno a reconhecer uma informação fundamental veiculada por cada período e, por fim, o ajudem a ordenar as informações hierarquicamente. Isso pode contribuir para que o aluno consiga organizar melhor sua leitura e perceber com mais precisão a forma de organização do texto, permitindo que reconheça, ao final, a função de cada informação.

Questão 2

Essa questão avalia a capacidade do aluno para reconhecer um argumento e o tipo de relação que ele estabelece com a tese do texto, abordando a habilidade EF89LP23.

Resposta esperada: A menção às matérias divulgadas pela imprensa nacional tem a função de ilustrar a “escassez de recursos” a que foi submetido o Museu Nacional, o que ajuda a sustentar a tese de que a causa indireta do incêndio foi a “redução [...] nos investimentos em cultura, educação e ciência”.

É possível que o aluno tenha dificuldades para reconhecer e expressar, com precisão, a relação estabelecida entre a tese e a menção às matérias publicadas pela imprensa nacional. Nesse caso, oriente-o a observar novamente a tese de que a causa do incêndio foi a redução de investimentos no Museu e, em seguida, a identificar as informações que vinham sendo veiculadas pela imprensa – a escassez de recursos para a manutenção de Museu. O estabelecimento da relação entre as duas informações levaria à conclusão de que a imprensa noticiava justamente aquilo que o texto pretende afirmar – a falta de recursos do Museu −, de forma que a menção a essas notícias serve para sustentar a tese do texto.

Questão 3

Essa questão avalia a capacidade do aluno para reconhecer o movimento argumentativo do texto e avaliar a força de um argumento, abordando a habilidade EF89LP23.

Resposta esperada: A menção à falta de instalações necessárias para combater incêndios não pode ser usada como exemplo de consequência da falta de recursos, uma vez que essa carência pode ser resultado de outros fatores, como escolhas equivocadas na aplicação do dinheiro.

Espera-se que o aluno reconheça que a referência à falta de instalações necessárias para prevenir e combater incêndios é empregada como um exemplo da falta de recursos. É possível, entretanto, que ele tenha dificuldades para reconhecer que a falta de instalações não decorre necessariamente da falta de recursos. Nesse caso, aponte que a validade do exemplo como estratégia argumentativa depende da relação que ele estabelece com a tese. Seriam válidos exemplos de escolhas que precisaram ser feitas em decorrência da limitação de recursos, como uma escolha (hipotética) entre o pagamento de salários e o investimento nas instalações contra incêndios.

Questão 4

Essa questão avalia a capacidade do aluno para analisar o contexto de publicação de uma carta aberta e relacioná-lo a seus objetivos e formas de organização, abordando a habilidade EF89LP19.

Resposta correta: **c**.

A marcação da alternativa **a** como correta indica que o aluno compreendeu superficialmente o funcionamento social do gênero, uma vez que identifica como objetivo de cartas abertas “em geral” a denúncia de situações problemáticas. Na verdade, as cartas abertas podem eventualmente (e o fazem, com frequência) ser escritas com esse objetivo, mas isso não exclui que tenham outros. Nesse caso, é preciso que você aponte que o gênero pressupõe intervenção em algum debate social, mas que é necessário que reconheçamos caso a caso – e não “em geral” – a função cumprida por cada carta aberta. Se julgar necessário, recomenda-se a continuidade do trabalho com o gênero, com a seleção de exemplares que cumpram funções diversas, de forma que o aluno possa reconhecer a riqueza do gênero e sua circulação social.

A marcação da alternativa **b** como correta indica que o aluno não reconheceu com precisão os objetivos da carta aberta em questão. Nesse caso, oriente-o a reler a carta grifando a passagem em que ele imagina que os objetivos do texto sejam explicitados. O trecho a ser grifado seria o último parágrafo. Os verbos *conclamar* e *exigir* apontam para objetivos mais práticos que uma simples *conscientização* acerca dos problemas do Museu.

A marcação da alternativa **d** como correta indica que o aluno fez uma leitura equivocada do trecho que menciona a quantia de 14 mil reais mensais. Ali, afirma-se a insuficiência desses recursos para a manutenção do Museu Nacional. Nesse caso, oriente-o para a releitura do trecho. Se após essa releitura o aluno não identificar seu erro, peça que realize uma paráfrase do período que menciona a quantia. A ideia é que ele perceba que dizer que os 14 mil reais mensais são “representativos da **ausência** de compreensão da importância” do Museu equivale a dizer que, dada a importância do Museu, os 14 mil reais mensais não são uma quantia aceitável.

Questão 5

Essa questão avalia a capacidade do aluno de relacionar as medidas propostas em uma carta aberta à argumentação desenvolvida por ela, reconhecendo os movimentos argumentativos que as explicam. A habilidade abordada é a EF89LP23.

Resposta esperada: A medida proposta pela carta é a criação de um “fundo permanente” que garanta os recursos necessários para a manutenção do patrimônio cultural brasileiro. A argumentação desenvolvida aponta como principal causa para essa manutenção precária justamente a falta de recursos, problema que, assim, seria resolvido.

É provável que o aluno encontre dificuldades para reconhecer a relação entre as medidas propostas e a argumentação desenvolvida. Nesse caso, aponte a coerência existente entre elas. Se a dificuldade é generalizada, considere a pertinência de estender o trabalho com o gênero, promovendo leituras e discussões coletivas que enfatizem o reconhecimento das relações que se estabelecem entre as partes dos textos.

Questão 6

Essa questão avalia a capacidade do aluno para reconhecer e compreender elementos de uma variante linguística do sertão nordestino, abordando a habilidade EF69LP55.

Resposta esperada: Essas palavras poderiam ser reescritas como *padrinho* e *padre*.

É possível que o aluno tenha dificuldades para reconhecer o sentido das palavras empregadas. Nesse caso, recomende ao aluno que busque, no texto, outras palavras de sonoridade similar que poderiam substituí-las. Assim, ele poderia reconhecer que *padim* é uma variante de *padrinho*. A palavra *padre*, por outro lado, poderia ser reconhecida na medida em que designa a figura do *padrinho*, que detém autoridade religiosa, o que pode ser percebido pela referência ao *pecado* que haveria em contrariar suas palavras.

Questão 7

Essa questão avalia a capacidade do aluno para reconhecer uma variante linguística e explicar variações de sentido no uso de determinadas expressões sem incorrer em preconceito linguístico, abordando a habilidade EF69LP55.

Resposta correta: **c**.

A marcação da alternativa **a** como correta indica que o aluno não compreendeu adequadamente o conceito de variação linguística. Nesse caso, remeta-o às discussões já feitas em sala de aula e oriente-o sobre como realizar o estudo a partir do livro didático. Se julgar pertinente, retome coletivamente as discussões sobre variação linguística, enfatizando que as diversas variantes são diferentes formas de manifestação da língua portuguesa e que não se pode dizer que elas representam *erros*, uma vez que cumprem o objetivo das línguas – a comunicação.

A marcação da alternativa **b** como correta indica que o aluno não compreendeu adequadamente o contexto e os objetivos do texto em questão. Nesse caso, reafirme a importância dessa compreensão e oriente-o a reler o enunciado da questão em busca de informações que possam esclarecer esses aspectos. Espera-se que o aluno perceba, então, que o objetivo de coletar informações sobre a cultura popular justifica o registro das variantes encontradas.

A marcação da alternativa **d** como correta indica que o aluno não reconhece adequadamente os usos do pronome demonstrativo *isso* nas variantes urbanas de prestígio, uma vez que seu uso com sentido de conjunção temporal não é observável nessas variantes.

Questão 8

Essa questão avalia a compreensão, pelo aluno, das relações de causalidade estabelecidas na narrativa, abordando a habilidade EF89LP33.

Resposta esperada: O fato que levou “toda gente” a considerar o bezerro do Padre Cícero sagrado foi, segundo o texto, sua recusa a comer o capim que foi cortado de forma pecaminosa, já que em desobediência às ordens do padre.

É possível que o aluno tenha dificuldades para explicar, de maneira precisa, a motivação da reputação do boi como sagrado, limitando-se a apontar sua recusa a comer o capim. Nesse caso, aponte que outra informação é necessária para explicar a importância atribuída a essa recusa – sua relação com o “pecado” cometido pelo homem.

Questão 9

Essa questão avalia a capacidade do aluno para inferir uma informação em texto narrativo, abordando a habilidade EF89LP33.

Resposta esperada: A afirmação de que o *mijo* do boi era capaz de milagres “sem carecer de nosso padim Pade Ciço” sugere que o padre tinha a capacidade de realizar milagres, e esse seria, presume-se, o motivo para que fosse tão querido pela população.

É possível que o aluno tenha dificuldades para reconhecer que a formulação “sem carecer de” indica que impressionava não apenas o fato de o boi realizar milagres, mas, mais especificamente, sua capacidade de realizá-los sem precisar recorrer ao padre Cícero, o que sugere a capacidade deste para realizá-los também.

Questão 10

Essa questão avalia a capacidade do aluno para compreender a organização de uma narrativa popular, abordando a habilidade EF89LP33.

Resposta correta: **a**.

A marcação da alternativa **b** como correta indica que o aluno não levou em consideração seu trecho final, que menciona um ressentimento do padre por causa da perda de popularidade, interpretação que não pode ser sustentada pelo texto.

A marcação da alternativa **c** como correta indica que o aluno compreendeu de forma inadequada o sentido da conjunção *mas* no trecho. Ali, ela não expressa oposição entre as duas orações que liga, mas funciona como organizador da fala, com sentido de “independentemente disso [o caso é que o boi morreu]”.

A marcação da alternativa **d** como correta indica que o aluno extrapolou a informação acerca do fim do culto e a relacionou à eleição do candidato a deputado, informação que não pode ser inferida a partir do texto.